



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária

# Cuidados de Enfermagem Veterinária em Animais Exóticos

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Susana Isabel Martins Leitão de Matos Ambrósio

**Orientadores**

Dr<sup>a</sup> Ana Cristina Outeiro Correia de Matos

Dr<sup>a</sup> Ana Bela da Conceição Neto Mota

Novembro 2013





# Cuidados de Enfermagem Veterinária em Animais Exóticos

Susana Isabel Martins Leitão de Matos Ambrósio

## Orientadores

Dr<sup>a</sup> Ana Cristina Outeiro Correia de Matos

Dr<sup>a</sup> Ana Bela da Conceição Neto Mota

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizado sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Outeiro Correia de Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro 2013

«Ao meu avô, José Abril, por todo o ensinamento  
durante a sua vida»

## Agradecimentos

Em primeiro lugar aos meus pais, por toda a paciência que tiveram ao longo destes três anos de estudo e por toda a educação e conforto que me proporcionaram, pois sem eles não seria possível o concretizar deste sonho.

À minha irmã Raquel por me ajudar a crescer, pela companhia e por toda a paciência que teve para me aturar.

Ao meu namorado Flávio Santos, pela paciência, dedicação, amor e carinho com que sempre me aturou e ajudou nos bons e maus momentos, e pela companhia durante todos os dias que passei longe de casa.

À minha melhor amiga, Rute Lopes, por estar lá sempre que precisei e por conseguir arrancar-me um sorriso do rosto.

Às minhas amigas e companheiras, Rita Pereira, Marília Morgadinho e Vânia Almeida, pela amizade e apoio nestes três anos e aos meus colegas de turma por toda a alegria e boa disposição nas aulas.

Aos meus familiares por toda a solidariedade.

Aos meus animais de estimação pela atenção e carinho.

A todos os meus professores pelos conhecimentos adquiridos, pois sem eles nunca teria atingido os meus objetivos.

A toda a equipa da Clínica Veterinária Patas e Penas, Dra. Ana Mota, Dra. Joana Pereira, Tiago Costa e Tânia Godinho, por me terem recebido como estagiária, por me deixarem participar em tudo o que era possível, pelos conhecimentos transmitidos, pelos bons momentos passados e sobretudo por me terem feito sentir em casa.

À minha orientadora interna, Dra. Ana Cristina Matos, por ter aceite ser minha orientadora, pela sua simpatia, confiança, disponibilidade e ajuda concedida na realização e correção deste trabalho e também ao longo de todo o curso.

E, finalmente, a todos os donos e animais que contribuíram para a realização deste relatório. A todos eles um Bem-haja!



## **Resumo**

“Cuidados de Enfermagem Veterinária em Animais Exóticos”

O presente relatório de fim de curso é resultado do estágio curricular realizado na Clínica Veterinária Patas e Penas. O estágio decorreu de 2 de maio de 2013 a 30 de agosto de 2013.

Este relatório encontra-se dividido em três partes, sendo que na primeira parte é enunciada a casuística acompanhada, por área de intervenção e por espécie animal.

Na segunda, são descritos os principais cuidados de enfermagem em animais exóticos e para finalizar, na última parte deste trabalho, são apresentados alguns casos clínicos em animais exóticos, que foram acompanhados durante o período de estágio.

Tendo aumentado a popularidade do animal exótico e tendo particularidades anatomo-fisiológicas diferentes do cão e gato, é efetuada uma breve caracterização de cada espécie e das práticas fundamentais ao bom desempenho de um Enfermeiro Veterinário, como conhecimentos de contenção, nutrição, imagiologia, anestesiologia, entre outras. Cabe ao Enfermeiro Veterinário durante a visita do animal à clínica, aconselhar e ajustar as medidas de manejo aplicadas pelos proprietários, promovendo a saúde dos seus animais.

### **Palavras-chave**

Animais Exóticos, Cateterização, Enfermagem Veterinária, Fluidoterapia.



## **Abstract**

### **“Nursing Care of Exotic Pets”**

This report is the result of internship in Patas e Penas Veterinary Clinic. The internship ran from 2 May 2013 to 30 August 2013. This report is divided into three parts, of which the first part is enunciated casuistry accompanied by intervention area and animal species.

The second section describes the main nursing care in exotic animals and finally, in the last part of this presents some clinical cases in exotic animals that were followed during the probationary period.

Having increased popularity of exotic animal and with anatomic-physiological peculiarities different from dog and cat, it made a brief characterization of each species and practices fundamental to the performance of a Veterinary Nurse, as knowledge of restraint, nutrition, imaging, anesthesiology, among others. It is for the Veterinary Nurse during a visit to the animal clinic, educate and adjust management measures applied by the owners, promoting the health of their animals.

### **Keywords**

Catheterization, Exotic Animals, Fluid Therapy, Veterinary Nursing.



# Índice geral

Agradecimentos .....	III
Resumo.....	V
Abstract.....	VII
Índice de figuras.....	XI
Índice de tabelas .....	XIII
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos .....	XV
1. Introdução.....	1
2. Apresentação da clínica veterinária .....	2
3. Atividades desenvolvidas.....	4
3.1 Recepção.....	4
3.2 Consultório .....	4
3.3 Internamento.....	4
3.4. Laboratório.....	4
3.5 Cirurgia.....	5
3.6 Banhos e Tosquias.....	5
3.7 Domicílios.....	5
3.8 Urgências .....	5
4. Casuística.....	6
4.1 Casuística geral .....	6
4.2 Casuística por animais.....	6
4.3 Casuística por área de intervenção .....	8
5. Cuidados de enfermagem em animais exóticos .....	9
5.1 Anatomia e fisiologia .....	9
5.1.1 Aves.....	9
5.1.2 Pequenos mamíferos .....	10
5.1.3 Répteis .....	10
5.2 Manipulação e contenção .....	11
5.2.1 Aves.....	11
5.2.2 Pequenos mamíferos .....	12
5.2.3 Répteis .....	13
5.2.4 Contenção química .....	13
5.3 Nutrição e alimentação.....	13
5.3.1 Aves.....	14
5.3.2 Pequenos mamíferos .....	14
5.3.3. Répteis .....	14
5.3.4 Água e suplementos .....	15
5.4 Fluidoterapia.....	16
5.4.1 Vias de administração .....	18
5.5 Anestesia.....	19
5.5.1 Ketamina.....	19
5.5.2 Propofol.....	20
5.5.3 Halotano.....	20
5.5.4 Isoflurano .....	20
5.6 Análises clínicas.....	21
5.6.1 Venipunctura.....	21
5.6.1.1 Aves .....	21
5.6.1.2 Pequenos mamíferos .....	21
5.6.1.3 Répteis .....	22
5.7 Casos clínicos .....	23

5.7.1 Caso clínico 1.....	23
5.7.2 Caso clínico 2.....	25
5.7.3 Caso clínico 3.....	27
6. Conclusão .....	29
7. Bibliografia .....	30
8. Anexos .....	31
Anexo I – clínica veterinária .....	33
Anexo II – caso clínico 1 .....	37
Anexo III – caso clínico 2 .....	41
Anexo IV – caso clínico 3 .....	45
Anexo V – valores de referência dos parâmetros fisiológicos de algumas espécies exóticas .....	49
Anexo VI – valores de referência dos parâmetros hematológicos e bioquímicos de algumas espécies exóticas.....	53

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> – Logótipo da clínica veterinária (Patas e Penas, 2013)	<b>2</b>
<b>Figura 2</b> – Entrada principal da clínica	<b>3</b>
<b>Figura 3</b> – Receção	<b>3</b>
<b>Figura 4</b> – Consultório 1	<b>3</b>
<b>Figura 5</b> – Consultório 2	<b>3</b>
<b>Figura 6</b> - Internamento	<b>3</b>
<b>Figura 7</b> - Laboratório	<b>3</b>
<b>Figura 8</b> – Distribuição dos animais acompanhados durante o período de estágio, por espécie animal	<b>6</b>
<b>Figura 9</b> – Distribuição dos animais exóticos acompanhados durante o período de estágio, por classe	<b>6</b>
<b>Figura 10</b> – Distribuição, por sexo, dos canídeos acompanhados durante o período de estágio	<b>7</b>
<b>Figura 11</b> – Distribuição, por sexo, dos felídeos acompanhados durante o período de estágio	<b>7</b>
<b>Figura 12</b> – Número de casos clínicos e cirúrgicos acompanhados, por área de intervenção, durante o período de estágio	<b>8</b>
<b>Figura 13</b> – Forma correta de contenção de um coelho (Patas e Penas, 2013)	<b>13</b>
<b>Figura 14</b> – Forma correta de contenção de um dragão barbudo (Patas e Penas, 2013)	<b>13</b>
<b>Figura 15</b> – Alimentação forçada de um coelho com problemas dentários	<b>15</b>
<b>Figura 16</b> – Alimentação forçada de uma chinchila com problemas dentários e de locomoção	<b>15</b>
<b>Figura 17</b> – Administração de solução de Lactato de Ringer por via IV numa chinchila	<b>17</b>
<b>Figura 18</b> - Procedimento odontológico numa chinchila com recurso a anestesia volátil com isoflurano (Patas e Penas, 2013)	<b>20</b>
<b>Figura 19</b> – Papagaio Leo com edema conjuntival	<b>23</b>
<b>Figura 20</b> – Tartaruga Verdocas com descamação na carapaça	<b>25</b>
<b>Figura 21</b> – Chinchila Cindy com forte dor abdominal e respiração ofegante	<b>27</b>
<b>Figura 22</b> – Sala de cirurgia	<b>35</b>
<b>Figura 23</b> – Escritório e biblioteca	<b>35</b>
<b>Figura 24</b> – Sala de banhos e tosquias	<b>35</b>
<b>Figura 25</b> - Balança	<b>35</b>
<b>Figura 26</b> - RX ventro-dorsal do papagaio Leo (Patas e Penas, 2013)	<b>39</b>
<b>Figura 27</b> – Esfregaço sanguíneo do papagaio Leo (Ampliação 100x)	<b>39</b>
<b>Figura 28</b> - Edema ventral submandibular do papagaio Leo	<b>39</b>
<b>Figura 29</b> - Contenção da tartaruga Verdocas para posterior administração IM no membro posterior direito (Patas e Penas, 2013)	<b>43</b>
<b>Figura 30</b> – Edema conjuntival da tartaruga Verdocas	<b>43</b>
<b>Figura 31</b> - Aspeto da carapaça da tartaruga Verdocas com hipovitaminose A	<b>43</b>
<b>Figura 32</b> - Procedimento odontológico da chinchila Cindy, dois dias antes do seu falecimento (Patas e Penas, 2013)	<b>47</b>
<b>Figura 33</b> – RX latero-lateral da chinchila Cindy (Patas e Penas, 2013)	<b>47</b>
<b>Figura 34</b> - Necrópsia da chinchila Cindy: presença de ar e de fezes no intestino (Patas e Penas, 2013)	<b>47</b>
<b>Figura 35</b> - Necrópsia da chinchila Cindy: observação da cavidade abdominal (Patas e Penas, 2013)	<b>47</b>



## Índice de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Vias, locais de administração e volume máximo de fluidos, em aves.....	<b>18</b>
<b>Tabela 2</b> - Vias, local de administração e volume máximo de fluidos em pequenos mamíferos .....	<b>18</b>
<b>Tabela 3</b> - Vias, locais de administração e volume máximo de fluidos em répteis.....	<b>19</b>
<b>Tabela 4</b> - Parâmetros hematológicos do papagaio-africano .....	<b>24</b>
<b>Tabela 5</b> - Valores de referência dos parâmetros fisiológicos das aves que mais aparecem em Clínicas Veterinárias .....	<b>51</b>
<b>Tabela 6</b> - Valores de referência dos parâmetros fisiológicos dos pequenos mamíferos que mais aparecem em Clínicas Veterinárias .....	<b>51</b>
<b>Tabela 7</b> - Valores de referência dos parâmetros fisiológicos dos répteis que mais aparecem em Clínicas Veterinárias .....	<b>52</b>
<b>Tabela 8</b> - Valores de referência dos parâmetros hematológicos e bioquímicos das aves que mais aparecem em Clínicas Veterinárias.....	<b>55</b>
<b>Tabela 9</b> - Valores de referência dos parâmetros hematológicos e bioquímicos dos pequenos mamíferos que mais aparecem em Clínicas Veterinárias .....	<b>56</b>



## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ALP/FA – fofatase alcalina

ALT/GPT – alanina aminotransferase

AST/GOT – aspartato aminotransferase

BUN – ureia

CHCM – concentração de hemoglobina corpuscular média

CRE – creatinina

HCM – hemoglobina corpuscular média

IC – intracelómico

IM – intramuscular

IO – intraósseo

IP – intraperitoneal

IV – intravenoso

PO – per os

SC – subcutâneo

TP – proteína total

VCM – volume corpuscular médio